



Documento do Encontro do Fórum de C&T

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – 29 a 31 de janeiro de 2025

Esse documento/relatório tem o objetivo de registrar e divulgar a reunião realizada nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 2025, ocorrida nas dependências do SINDCT em São José dos Campos-SP, com as entidades representativas das carreiras de ciência e tecnologia que compõem o Fórum de C&T. A coordenação ficou a cargo da Secretária do Fórum de C&T e anfitrião, o SindCT.

ENTIDADES PRESENTES: ASSEC-MG, ASSEC Po-Go, ASSEC RJ, ASIPEM, SINDCT, NS-SINDSEP Am, ASCON-Bel, ASCON-Rj, AFINCA, AFINPI.

SEGUNDA CARTA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Fórum Nacional das Entidades Representativas das Servidoras e Servidores (ativos e aposentados) das Carreiras de Ciência e Tecnologia – Fórum de C&T, agrega sindicatos e associações que representam trabalhadoras e trabalhadores de 48 instituições federais, pertencentes a 9 ministérios (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde e Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio).

As carreiras de Ciência e Tecnologia abrigam mão de obra altamente especializada, composta por profissionais de nível superior, de nível intermediário e de nível auxiliar. Tais profissionais desempenham atividades estratégicas para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do Brasil, que vão da pesquisa básica à inovação tecnológica, com o objetivo de dotar o país de autonomia geopolítica e econômica em um cenário mundial extremamente polarizado, marcado pela ascensão da extrema direita e de uma ideologia ultraliberal a ela associada, que resultam em uma persistente crise econômica e humana. As trabalhadoras e trabalhadores de ciência e tecnologia compartilham a visão de vários órgãos multilaterais e governos de que uma das portas de saída dessa crise é o fortalecimento da C&T nos países.

Reunido em São José dos Campos, entre os dias 29 e 31 de janeiro de 2025, nas instalações do Sindicato Nacional dos Servidores Públicos Federais na Área de Ciência e Tecnologia do Setor Aeroespacial/SindCT, o Fórum das Entidades Representativas das Servidoras e Servidores das Carreiras de Ciência e Tecnologia realizou amplos debates sobre variados temas, que resultaram em um conjunto de deliberações. Essas discussões estão resumidas nesta carta, chamada de “2ª Carta de São José dos Campos”, bem como as deliberações delas decorrentes, deliberações essas que se constituem nas orientações para a atuação do Fórum neste ano.

O documento se divide em três partes: um breve resumo da análise de conjuntura realizada pelo Fórum, que delimitou as ações da *pauta de lutas* apresentada; uma coletânea dos princípios gerais norteadores da organização e atuação do Fórum, já apresentada em documentos anteriores, como maneira de informar, a todos que lêem esta carta, sobre as formas e razões de atuação do coletivo; e, por último, as deliberações tomadas nesta reunião que levam em conta tais princípios.

I – ANÁLISE DE CONJUNTURA: PROBLEMAS ENFRENTADOS EM UM CENÁRIO DE RADICALIZAÇÃO DO IDEÁRIO AUTORITÁRIO E ULTRALIBERAL EM ASCENSÃO NOS DIAS ATUAIS



Nos últimos anos, vivenciamos uma forte crise mundial com braços em várias áreas. Tal crise é fruto da ultra concentração de renda, característica dessa última fase do capitalismo, que gerou uma diminuta elite com riqueza e poder superiores a boa parte dos Estados do mundo. Na busca de expandir sua riqueza, essa elite dissemina, pelo controle dos meios de comunicação (aí incluídas as redes sociais) um ideário ultraliberal que precariza direitos trabalhistas, solapa políticas públicas de proteção social e reforça o preconceito contra grupos minoritários (negros, mulheres, imigrantes, povos originários, população LGBTQIA+, dentre outros). Isso faz com que vivamos uma época de desesperança e baixas expectativas em um futuro melhor.

Por seu enorme poder, como controladores dos antigos e novos meios de comunicação, como rádios, TVs, imprensa escrita e redes sociais virtuais, os membros dessa superelite econômica mundial massificam um discurso ideológico hegemônico, com o objetivo de controlar corações e mentes, transferindo o que é sua responsabilidade – um mundo de incertezas com crescimento da pobreza e miséria – para aqueles que denunciam suas injustiças (como militantes políticos/sindicais) e para grupos historicamente perseguidos, acima citados. Essas figuras, perigosamente alimentam a ascensão da ultradireita no Brasil e no mundo, com essa corrente política servindo como seu cão raivoso contra todos aqueles que planejam resistir ao trágico cenário no qual as elites mundiais nos enfiaram.

Dois dos resultados mais graves para a organização dos trabalhadores nesse cenário são o excessivo individualismo que marca a sociedade atual e a demonização das instâncias coletivas de organização, tanto as da classe trabalhadora em particular, como as de movimentos mais amplos da população em geral. Isso se materializa na grande dificuldade de associações e sindicatos em conseguir novos filiados, em virtude da descrença na força dos instrumentos de luta coletiva. Somos, cada vez mais, uma sociedade formada por indivíduos isolados que buscam em soluções oníricas, resolução para o enorme cenário de incertezas em que vivem, com sindicatos e associações cada vez mais criminalizados (fato que, infelizmente, não é novo na realidade brasileira) por aqueles que terceirizam, violentamente, sua responsabilidade para a crise.

Nos debates realizados neste encontro do Fórum, foi reafirmada a necessidade de se fortalecer a luta coletiva, buscando reforçar o diálogo com as bases, a fim de produzir um contraponto ao falacioso discurso ora dominante. O Fórum de C&T entende que só com a efetiva participação da classe trabalhadora em suas instâncias representativas é que se conseguirá resistir aos violentos ataques contra o proletariado. É preciso reafirmar o óbvio, hoje tão atacado por mentiras: só a unidade das trabalhadoras e trabalhadores será capaz de transformar a vida.

II - PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONSTITUIÇÃO E ATUAÇÃO DO FÓRUM DE C&T.

Neste encontro em São José dos Campos, as entidades participantes do Fórum de C&T reafirmam os princípios de atuação que garantiram sua consolidação como o espaço coletivo por excelência em defesa dos servidores de C&T e de nossas carreiras.

O Fórum de C&T não é uma entidade sindical, mas um espaço político de discussão plural, democrático, apartidário, que se entende como lugar privilegiado de construção da atuação conjunta em defesa das Carreiras de C&T. Ele acolhe as entidades que se apresentam como legítimas representantes do conjunto de suas servidoras e servidores.

No processo de contínuo fortalecimento da luta da classe trabalhadora, o Fórum de C&T reafirma que continuará a incentivar a participação, em seu seio, do maior número possível de entidades representativas dos servidores e servidoras, buscando, inclusive, o contínuo contato com aquelas eventualmente afastadas.



As entidades que o compõem dão conta das múltiplas realidades inerentes a carreiras plurais, capilarizadas por várias áreas do serviço público. São tais entidades as portadoras da legitimidade frente aos servidores que representam, atuando, portanto, como porta-vozes dos variados anseios da categoria.

Em respeito a essa pluralidade e legitimidade, desde o início, optou-se pela horizontalidade hierárquica, ou seja, não há entre os representantes das entidades dos servidores quem tenha poder maior que os demais. Mesmo que algumas entidades possuam maior número de associados ou recursos financeiros, isto não constitui motivo hegemônico que imponha convicções e posições políticas. Nem mesmo a atribuição, a uma das entidades, da função de secretariar os trabalhos significa posição hierárquica superior e/ou prevalência dessa entidade em relação ao coletivo.

Espaço de discussão e instância representativa, o Fórum de C&T não possui nenhuma estrutura burocrática, a não ser tarefas de secretaria, que têm por objetivo congregar as entidades sindicais e sua convivência. A secretaria é exercida por uma das entidades participantes, não por pessoas, em um modelo despersonalizado de poder, que contribui para a construção coletiva de caminhos de luta.

O Fórum de C&T reafirma sua opção pelo processo de discussão interna pelo acordo político, pelo consenso e nunca pelo voto, como forma de garantir a independência de atuação das entidades e de fortalecer a atuação coletiva. O Fórum de C&T não possui nenhum instrumento que possa obrigar, ou mesmo constranger, qualquer entidade representativa a adotar posturas que contrariem decisões tomadas pelas servidoras e servidores ativos e aposentados de sua base, reunidos em Assembleia, espaço primeiro de mobilização. A insistência no debate, em busca do consenso ou do acordo, leva a entendimentos que as tradicionais organizações sindicais verticais têm dificuldade de entender. Este processo, mesmo que por vezes cansativo, fortalece o exercício da democracia e da igualdade de expressão e opinião.

Na defesa dos interesses dos servidores e servidoras de C&T e de suas carreiras, o Fórum deve buscar sempre pautar a sua atuação a partir de um conjunto de reivindicações que, efetivamente, representem tais premissas, de forma a atender, de maneira isonômica, o conjunto da categoria, reconhecidas as especificidades dos diferentes órgãos e atividades onde nossas carreiras se desenvolvem, entendendo sempre essa multiplicidade estratégica de espaços ocupados por C&T como uma das razões de sua fortaleza.

Ciente de que as servidoras e servidores de Ciência e Tecnologia estão inseridos no conjunto maior das lutas em defesa de um serviço público de qualidade, que respeite os cidadãos e suas trabalhadoras e trabalhadores, o Fórum tem como compromisso a busca de uma articulação constante com as demais entidades de servidores públicos, para a construção de uma pauta que unifique a luta da classe trabalhadora.

III – DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ANUAL DO FÓRUM EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Após amplos debates, as entidades participantes do Fórum acordaram as seguintes deliberações, que nortearão a ação deste coletivo durante o ano de 2025:

a) Reforçar a organização do Fórum de C&T a partir de seus princípios de atuação. Isso significa que as ações da Secretaria e das demais entidades que compõem o coletivo, quando essas estiverem representando o Fórum, devem sempre levar em conta o que foi decidido coletivamente, visando o cumprimento efetivo da pauta consignada neste documento. Reafirmamos, assim, que não haverá qualquer ação tomada sem discussão e deliberação prévia.



Ainda como consequência desse reforço de nossa organização, foi decidida a implementação de uma comunicação mais rápida com as bases e o fortalecimento do uso das redes sociais para esse contato. Formadas duas Comissões: 1) comissão responsável por mapear as formas de incrementar nossas redes sociais como canais de comunicação com as bases (Camila Fonseca/ASSEC-MG, Silvia Castro/SindCT e AcioliCancelier/SindCT), que contará com o apoio da jornalista Fernanda; 2) comissão responsável por revisão e redação de textos (formada por Everaldo Frade/ASCON-Rio, José Benito/ASCON-Rio e Jorge Lobato/SINDSEP-AM).

b) A partir de estudo comparativo, realizado pela AFINPI, entre o plano de carreiras de C&T e as alterações contidas na Medida Provisória 1286/2024, observou-se que foram alterados a nomenclatura e os pré-requisitos de acesso às classes de nossas carreiras, tendo como desculpa os novos níveis (steps) inseridos. Assim, o Fórum deliberou por atuar junto ao Congresso Nacional pela derrubada do texto proposto, que altera os pré-requisitos de acesso à “classe especial” (antiga “classe titular”) da carreira de pesquisa, por se entender que a manutenção do texto da MP dificulta o ingresso de novos quadros nessa classe.

c) Foi deliberado reafirmar, junto ao governo e demais instâncias decisórias, a argumentação contida em ofício 050/2024 de que as carreiras de C&T **não necessitam de nenhuma reestruturação** por já estarem em acordo com as diretrizes apresentadas pelo MGI através da portaria 5127/2024.

d) Em consonância com o princípio de defesa da unidade com outras esferas sindicais, sejam elas coletivas (como centrais e confederações) ou específicas (como sindicatos e associações de outras carreiras), o Fórum deliberou pela continuidade do diálogo com a CONDSEF, atuando em defesa da pauta geral do serviço público, sem prejuízo de suas reivindicações específicas.

De imediato, o Fórum de C&T procurará a CONDSEF para reforçar seu posicionamento de que, em **quaisquer questões que envolvam as carreiras de C&T** que venham a ser discutidas na Mesa Nacional de Negociação Permanente ou outras instâncias deliberativas, o Fórum de C&T seja considerado o legítimo interlocutor, na medida em que este coletivo congrega as mais diversas entidades sindicais representativas dos servidores dessas carreiras.

Por fim, o Fórum decidiu reforçar, junto à CONDSEF, seu apoio à urgência para discussão de pautas gerais, tais como: 1) a definição da situação dos anistiados; 2) a revogação do Decreto 10620/21 que determina a centralização das aposentadorias dos servidores públicos.

e) Ter como foco de nossa pauta os seguintes pontos emergenciais:

- CONCURSO PÚBLICO JÁ, PARA NÍVEL INTERMEDIÁRIO;
- CONTRA O DESMANCHE DA C&T;
- CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA - PEC 32.

f) Cobrar oficialmente ao MGI a abertura de uma nova Mesa de Negociação Temporária e Específica, a fim de discutir ações urgentes que envolvem nossas carreiras, tais como: a necessidade de autorização de novos concursos, em especial para cargos de nível intermediário; a possibilidade de autorização automática para reposição de servidoras e servidores, no caso de vacância de cargos; a resolução dos problemas enfrentados pelas associações em relação à consignação, dentre outros.

g) Cobrar dos representantes do MCTI, à Mesa de Negociação Setorial Permanente, o efetivo encaminhamento das pautas apresentadas e a defesa daquele Ministério, em particular da Ministra Luciana Santos, de nossas carreiras e nossas Instituições, junto a outras instâncias do governo.

h) Reafirmar, em todos os espaços de debate junto ao governo, a defesa da integralidade das carreiras de C&T (atividades de C&T são realizadas com a participação necessária e



Fórum Nacional das Entidades Representativas das Carreiras de C&T

estratégica das TRÊS carreiras – pesquisa, desenvolvimento tecnológico e gestão - e de todos seus níveis de formação: NS, NI, NA);

i) Retomar a luta em defesa da manutenção e fortalecimento do Programa de Capacitação Institucional/PCI, programa de bolsas do MCTI fundamental às atividades de nossas Unidades de Pesquisa e Vinculadas (AEB, CNPq, CNEN), cobrando da Secretaria Executiva do Ministério o compromisso com o PCI. Para reforçar essa luta, buscar apoio junto às entidades científicas (SBPC, ABC e outras) e aos diretores das Unidades de Pesquisa.

O PCI é essencial para a sobrevivência de nossas Instituições. A indefinição sobre o Programa coloca em risco o funcionamento das mesmas, bem como deixa centenas de bolsistas vivendo em situação de extrema incerteza.

j) Reforçar, junto ao governo e aos diretores de Unidades de Pesquisa e Vinculadas, a proposta de criação de um Conselho Consultivo das Unidades de Pesquisa junto ao MCTI, que conte ainda com a participação de dois representantes dos servidores, indicados pelo Fórum de C&T.

k) Elaborar um plano com ações de recuperação das Instituições Públicas de Pesquisa, subsidiado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU's) dessas instituições.

São José dos Campos, 31 de janeiro de 2025

Fernando Morais Santos
Secretaria do Fórum de C&T

Telefone com ZAPP: (12) 99719-9320

e-mail fernando.sindct@gmail.com fernando.forum@gmail.com